

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Karina Silva Freitas  
Vitória Maria Andrade Pinheiro Souza

**Autores:** Alice dos Santos Almeida  
Edmilson de Araujo Vieira  
Louanny Alice Carvalho da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A infecção por subtipos oncogênicos de alto risco do Papiloma Vírus Humano (HPV) é a causa da maioria dos casos de câncer do colo do útero. Os principais fatores de risco são: início precoce da atividade sexual; ter vários parceiros sexuais; imunossupressão; histórico de infecção sexualmente transmissível; inacessibilidade ao rastreamento, entre outros. Nesse contexto, a Enfermagem torna-se fundamental na prevenção do câncer de colo uterino, pois, além de realizar o Papanicolau, executam práticas de prevenção e desempenham um papel essencial na aproximação do paciente, o qual estabelece confiança e segurança, permitindo a troca de informações importantes para a identificação de problemas de saúde do paciente, da família e da comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida por discentes de enfermagem acerca da importância do rastreamento adequado do câncer de colo de útero. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, realizado durante o estágio supervisionado em saúde da família, ocorrido em junho de 2024 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Santa Inês-MA. O foco principal foi na educação em saúde, por meio de uma palestra realizada para o público feminino sobre a importância da prevenção do câncer de colo uterino. **RESULTADOS:** Na realização da palestra educativa sobre o câncer de colo uterino na UBS, objetivou-se contribuir para a ampliação de conhecimento sobre câncer de colo e impactar significativamente na conscientização, prevenção e detecção precoce dessa patologia. Ao receber informações precisas, as mulheres puderam se sentir mais capacitadas a cuidar da sua saúde ginecológica. Essa abordagem educativa incentiva a realização regular do exame de Papanicolau, o qual é relevante para identificar de forma precoce possíveis alterações no colo. Além disso, a palestra promoveu a minimização de tabus, contribuindo para a promoção do autocuidado. Com as informações adquiridas na palestra, as mulheres podem se tornar agentes ativas na prevenção do câncer, indo em busca de cuidados e adotando hábitos que beneficiem a sua qualidade de vida e bem-estar. **CONCLUSÃO:** A negligência do câncer de colo uterino dificulta o rastreamento adequado, por isso os acadêmicos utilizaram a educação em saúde como fator-chave para aumentar a adesão da população-alvo para a realização do exame preventivo. Com isso, levando conhecimento e adquirindo mais experiências acerca do diálogo com as pacientes.